

Reportagem Especial

CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS

Projeto mostra nova praça do pedágio

Governo do Estado prevê a construção de 15 cabines em Vila Velha. Tarifa seria paga só depois de se chegar ao município de destino

Daniel Figueredo
Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Uma praça de pedágio em Vila Velha, com 12 cabines para carros e três para motos, foi apresentada em projeto desenvolvido pelo governo do Estado para a realização das obras dos corredores exclusivos de ônibus do BRT. A nova praça será usada por motoristas que trafegarem no sentido Vitória-Vila Velha.

Também está prevista a manutenção de parte da praça de pedágio na capital, que ficaria com 11 cabines. Ela será usada para quem segue de Vila Velha para Vitória. Com a mudança prevista, tanto para quem vai, quanto para quem volta de Vitória, o pagamento seria feito após a travessia da ponte.

No projeto, a capacidade da Terceira Ponte será ampliada para três faixas por sentido, sendo que as centrais ficam reservadas para os corredores exclusivos do BRT.

Essas mudanças estão previstas no projeto funcional do BRT, que faz parte do processo de contratação de empresa para executar as obras dos corredores exclusivos de ônibus na Grande Vitória.

Mesmo com o projeto funcional divulgado no site oficial da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), o secretário Fábio Damasceno esclareceu que ainda é possível haver modificações, já que uma auditoria no contrato de concessão da Terceira

ADEMIR RIBEIRO - 14/05/2013



“O governo tem projeto para ampliação da ponte, mas precisamos aguardar o resultado da auditoria”

Fábio Damasceno, secretário de Obras



TERCEIRA PONTE, EM VITÓRIA: 11 cabines seriam mantidas na capital

Ponte e Rodovia do Sol está sendo realizada.

Entre os pontos analisados na auditoria estão a definição da competência para realizar obras de ampliação na Terceira Ponte, da transferência da praça de pedágio para Vila Velha e a cobrança da tarifa.

Damasceno explicou ainda que a publicação do projeto é uma forma de nortear a empresa que vai tentar se habilitar para a licitação. “O governo do Estado tem projeto e alternativas para a ampliação da ponte. Como isso irá ser feito, ainda precisamos aguardar o resultado da auditoria. Por enquanto, não dá para dizer se parte da praça do pedágio vai para Vila Velha.”

Ele destacou, ainda, que as obras dos corredores exclusivos estão na fase de pré-qualificação das empresas que poderão realizar o projeto. As empresas habilitadas serão conhecidas na próxima quarta-feira.

“Como é uma obra de grande complexidade, o processo de licitação foi dividido em duas partes. As obras devem começar este ano.”

FÁBIO NUNES - 24/06/2013

VITÓRIA

Rua Duckla de Aguiar

Reta da Penha

Rua Humberto Martins de Paula

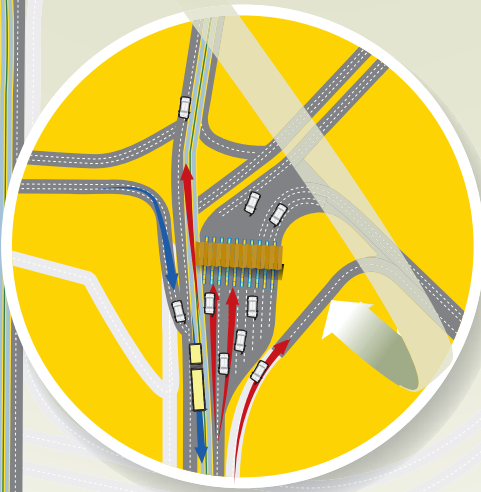
Rua Clóvis Machado

Cabine de pedágio

Mudanças
Projeto faz parte do BRT

1 Cabines em Vitória

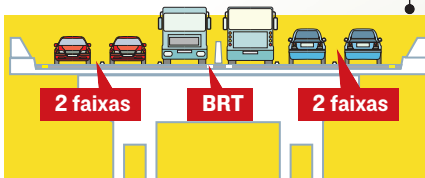
Na capital, seriam mantidas 11 cabines, segundo o projeto funcional do BRT. No sentido oposto, quem viesse da Reta da Penha e das ruas Duckla de Aguiar e Clóvis Machado, não enfrentaria mais as cabines do pedágio. Os ônibus do BRT também passariam pela rua Duckla de Aguiar, nos dois sentidos.



3ª Ponte

2 Ampliação

A previsão no projeto funcional do BRT é que a Terceira Ponte seja ampliada para seis faixas, sendo três por sentido. As duas faixas centrais seriam exclusivas para o uso dos ônibus do BRT.



3 Novas cabines

O projeto prevê a construção de 12 cabines para carros e três para motos. Quatro cabines para carros ficariam para a avenida Carioca, quatro para a Rua Inácio Higino. Ônibus do BRT passariam pelo corredor central, sobre o canal, que será coberto.



Rua Inácio Higino

Alça da 3ª Ponte

Av. Carioca

Cabine de pedágio

VILA VELHA

Cabine de pedágio

Parecer para arquivar afastamento de Ranna

O Ministério Público de Contas deu parecer pelo arquivamento do pedido de afastamento do relator da auditoria do contrato de concessão da Rodovia do Sol, conselheiro Carlos Ranna.

Segundo o procurador-geral de Contas, Luis Henrique Anastácio, a atual fase do processo ainda não há acusações e, por essa razão, não cabe à Rodosol pedir o afastamento neste momento, pois ela ainda não é parte no processo.

“Somente após a elaboração da instrução técnica inicial, se a Rodosol for citada, pode-se afirmar ela é parte legítima para realizar pedidos junto ao Tribunal. Na atual fase, é inconcebível se falar em parte ou formular pedidos.”

Segundo Anastácio, o pedido de impedimento não pode ser feito no momento, já que não há participação direta de Ranna na análise dos fatos da auditoria. Além disso, não foi apontada ainda nenhuma irregularidade ou crime.

“Neste momento, só quem trabalha na auditoria são os técnicos. Já analisamos pedidos semelhantes no Tribunal e eles foram decididos da mesma maneira.”

Anastácio explicou que o relatório de auditoria será enviado para o governo do Estado, Ministério Público Estadual e Justiça Estadual.

O advogado da Rodosol, Bruno Calfat, afirmou que a concessionária ainda não foi notificada sobre o assunto. “Mas ressalto que a declaração de impedimento deveria ser feita pelo próprio relator, independente de qualquer provocação.”

O conselheiro Carlos Ranna foi procurado ontem, mas afirmou que só vai se pronunciar nos autos do processo. A auditoria começou em agosto de 2013 e já foi adiada duas vezes. O prazo da auditoria se encerra no dia 24 de abril.

ARTE: ANDRÉ FELIX

Reportagem Especial

CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS

Túnel vira rota para desafogar avenida

Para desafogar a Avenida Vitória, na capital, que irá receber os corredores exclusivos para ônibus (BRT), o governo do Estado vai criar uma rota alternativa, com túnel de pelo menos 125 metros de comprimento.

O túnel irá ligar a avenida César Hilal, em Bento Ferreira, até a rua Hermes Curry Carneiro, na Ilha de Monte Belo, passando por dentro de uma rocha, próxima à Faesa.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, ressaltou que a obra do túnel faz parte da implantação do BRT na Avenida Vitória.

“Assim como estamos ampliando a avenida Leitão da Silva para servir de apoio ao BRT na Reta da Penha, estamos prolongando a César Hilal com o túnel. Como a Avenida Vitória não será ampliada, parte do fluxo de veículos será absorvida para a via alternativa. Ela será usada, principalmente para

quem trafega no sentido Centro-Praia do Canto.”

Damasceno também explicou que a obra de construção do túnel não deve ser demorada e não irá usar explosivos, já que está em uma área residencial, com várias construções próximas. “Hoje temos várias alternativas para construir um túnel em rocha, não necessariamente precisamos ter explosões. Esse será o primeiro túnel em rocha feito pelo governo.”

No projeto funcional, apresentado pelo governo do Estado durante a primeira etapa da contratação da empresa para realização das obras do BRT, está previsto o túnel com 125 metros, no mínimo, e 95 metros quadrados de área. “A altura mínima também será de 5,5 metros, para poder passar ônibus ou caminhões”, frisou o secretário.

Ele não revelou, no entanto, o número de faixas por sentido dentro do túnel, já que isso será divulgado apenas quando o projeto executivo for anunciado.

Recentemente, o governo anunciou desapropriações na região para a construção dos túneis, mas não divulgou quantos e quais seriam os imóveis que estão nesta etapa.

MINITERMINAIS

Pelo traçado do projeto funcio-

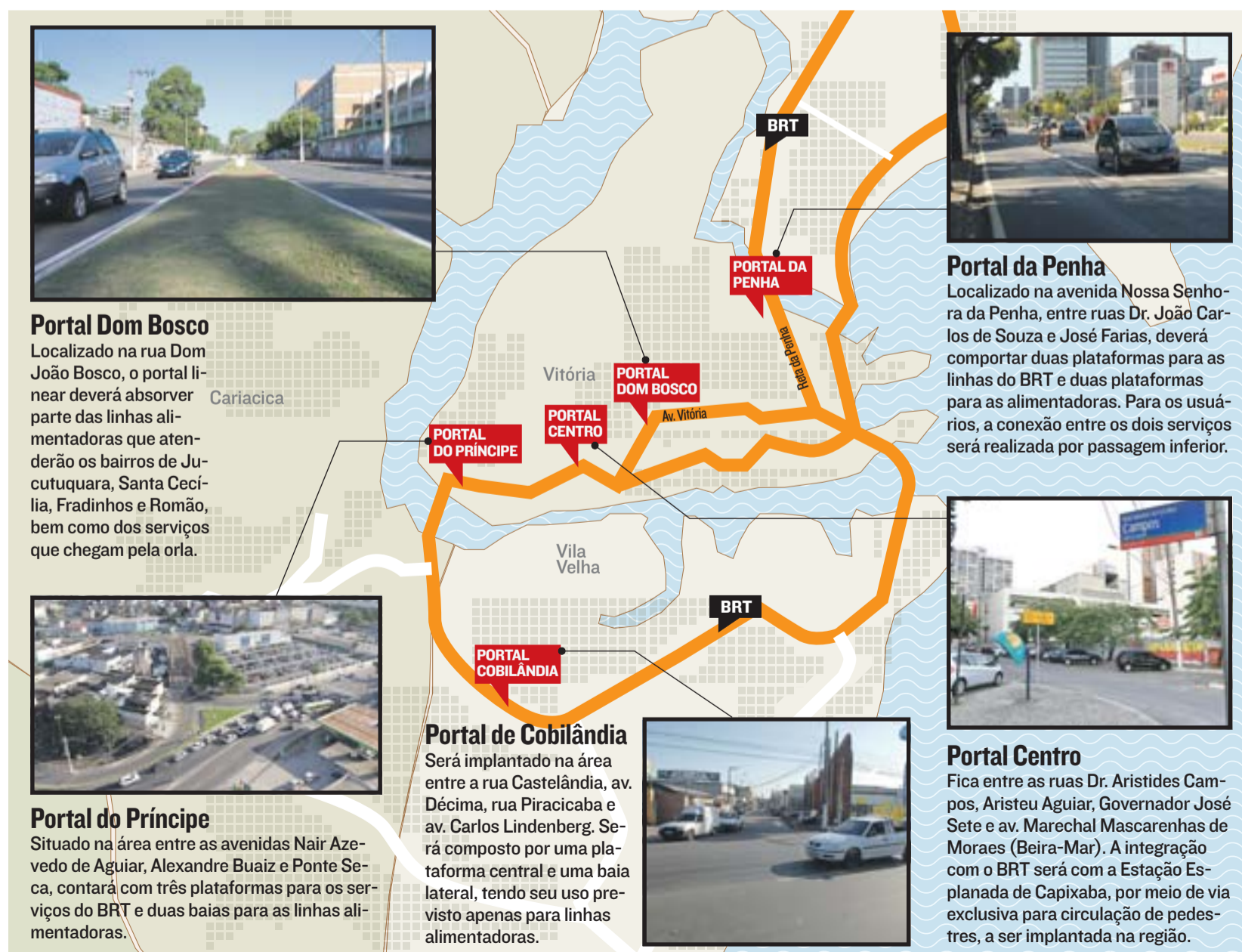


AVENIDA VITÓRIA: túnel vai passar por dentro de uma rocha, mas não devem ser usados explosivos

“Como a Avenida Vitória não será ampliada, parte do fluxo será absorvida para a via alternativa”

Fábio Damasceno, secretário de Obras

Miniterminais Cinco portais do BRT em Vitória e Vila Velha



Fonte: Governo do Estado.

nal, Vitória e Vila Velha vão receber cinco portais do BRT, uma espécie de miniterminais que farão a integração das linhas alimentadoras do Transcol e ônibus municipais ao sistema de corredores exclusivos da região metropolitana.

Haverá miniterminais na avenida Reta da Penha, em Santa Luiza; na Ilha do Príncipe; no centro de Vitória; em Cobilândia, Vila Velha,

e no Forte São João, na capital.

Também estão previstas 36 estações ao longo do corredor, atendendo os dois sentidos, com plataformas elevadas a 95 centímetros, na altura do piso do ônibus, propiciando o embarque e desembarque dos usuários com rapidez e segurança, segundo o governo. Todas contarão com ultrapassagem para permitir a operação de serviços expressos.

Intervalo de 15 minutos para usar bicicletas compartilhadas

Com a implantação e operação das bicicletas públicas compartilhadas na Grande Vitória, é preciso ficar atento aos prazos de utilização desse meio de transporte.

A partir de agosto, quando o sistema começa a funcionar, os usuários terão direito a usar as bicicletas por 45 minutos a cada hora.

Eles devem dar intervalos de 15 minutos entre cada utilização. Caso excedam esse limite, será cobrado R\$ 5 para cada 45 minutos extras.

Se a bicicleta for roubada ou furtada, a vítima terá até as 22 horas do dia seguinte ao da retirada para apresentar o boletim de ocorrência na sede da concessionária, justificando a situação. Caso a bicicleta não seja devolvida a uma das estações nesse prazo, o usuário terá de desembolsar R\$ 1.350.

O edital publicado na última sexta-feira prevê, além desses detalhes, que serão instaladas 70 estações, com 10 bicicletas em cada uma, na região metropolitana.

CICLOVIAS

Em Vitória, a prefeitura está implantando alguns novos trechos de ciclovia. Um dos que vai receber melhorias está entre a ponte de Camburi e a avenida Saturnino de Brito.

O edital será lançado em maio, segundo o prefeito Luciano Rezende. Serão 650 metros de ciclovia, que vão custar R\$ 2 milhões.

A ponte de Camburi será reforçada e ampliada com uma estrutura metálica. “As obras devem começar dentro de, no máximo, quatro meses. E devem ficar prontas até o início do ano que vem.”

De acordo com Luciano, também estão sendo concluídas as obras da ciclovia na avenida Munir Hilal, em Camburi, e os projetos de ciclovias na avenida Rio Branco e em frente ao Porto de Vitória.